

Brasil alcança maturidade jurídica e avança com legislação em vigor

Para a diretoria da Antaq, houve fortalecimento das instituições e desenvolvimento nos últimos anos no País

DA REDAÇÃO

O Brasil alcançou uma maturidade institucional, regulatória e jurídica nos últimos anos, como consequência do fortalecimento das instituições, a criação de novos órgãos e amadurecimento na aplicação da Lei dos Portos (12.815/2013). Essa é a conclusão da diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) durante exposição no Summit Antaq, promovido ontem pelo Grupo Tribuna e pela agência reguladora em Brasília.

Ao falar sobre o aumento dos leilões no Brasil, o diretor-geral da Antaq, Frederico Dias, destacou que a ampliação dos arrendamentos “é reflexo de uma evolução da maturidade institucional que o setor público de infraestrutura tem experimentado”.

Ele diz que Antaq exerce papel fundamental nessa questão, porque o setor aquaviário é eminente-



Frederico Dias ressalta a segurança jurídica



Lima Filho diz que é momento de fomentar hidrovias

mente privado e precisa, em primeiro lugar, de segurança jurídica. “A agência exerce esse papel fundamental na segurança jurídica e estabilidade

regulatória. É fundamental que o processo decisório seja transparente, confiável e rígido, que se pautem no elemento técnico. A agência já tem es-

sa trajetória e vai continuar nesse rumo”.

Além disso, afirma Dias, é fundamental a forma como a agência estrutura a agenda regulatória,

de forma participativa e dando previsibilidade para o setor.

Para o diretor-geral, é preciso promover o ambiente de negócios. “A gente vem evoluindo”, explica. “A Lei 12.815/2013 vem sendo muito atacada nos últimos tempos, mas é preciso reconhecer o quanto ela foi fundamental para o nosso setor”, pontua, ressaltando que é preciso muito cuidado com mudanças na legislação.

FORTALECIMENTO

O diretor da Antaq Wilson Lima Filho concordou com a relevância do papel da Antaq, especialmente em um momento de fomento às hidrovias, que ele acha crucial ao País. “Vamos incentivar cada vez mais as atividades das hidrovias. É importante que nós foque-mos no modal hidroviário, uma vez que ele é estratégico para o nosso País”.

FOTOS DIMMY FALCÃO/ESPECIAL PARA A TRIBUNA